

O IMPACTO DA VOLATILIDADE CAMBIAL SOBRE A CONTA CAPITAL NO BRASIL DE 1999 A 2009

Lucas Meireles Paixão

Orientador: Francisco Carlos da Cunha Cassuce

No ano de 2000, a liberalização de capitais gerou uma grande discussão em torno de sua plena conversibilidade pela importância que vem ganhando desde sua plena liberalização. Também, tem-se que em épocas de crises há grande fuga de capitais devido à perda de confiança na economia. Ademais, no Brasil adotou-se um regime de câmbio flexível em 1999, que segundo a literatura, uma das desvantagens é que este favorece a alta volatilidade da taxa de câmbio, elevando a incerteza do comércio exterior e reduzindo as decisões de investimento. Este trabalho se propõe a estudar a relação entre movimentação de capitais e a volatilidade cambial. Primeiramente, procurou-se analisar o comportamento da volatilidade da taxa de câmbio real mensal no Brasil de 1999 a 2009 utilizando modelos da família ARCH. Em segundo lugar, é feita a inclusão da volatilidade no balanço de pagamentos por meio do método de MQO para analisar qual o efeito da volatilidade segundo o propósito desse trabalho. Os resultados mostraram a presença de uma alta volatilidade cambial que também apresenta assimetria, e, ao incluir a volatilidade no balanço de pagamentos, chegou-se ao resultado de que aparentemente a volatilidade exerceu um forte impacto negativo na movimentação de capitais.